

Eleições Legislativas 2024: Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos apresenta prioridades para valorizar Agricultura

Medidas no âmbito da União Europeia

- Reformulação do PEPAC – Adaptado a cada região, a cada cultura e com o objetivo de manter a coesão territorial, nomeadamente, nos territórios de baixa densidade onde a atividade agrícola é essencial para a sustentabilidade económica, social e ambiental.
- Fiscalização de entrada de produtos oriundos fora da União Europeia que cumpram com os critérios de controlo e certificação exigidos aos produtos europeus.
- Revisão dos acordos europeus, nomeadamente com o MERCOSUL.

Medidas de âmbito Nacional

- Ministério da Agricultura Forte.
- Ministro(a) com peso político e conhecedor(a) da pasta.
- Regresso das Florestas ao Ministério da Agricultura.
- Reversão das competências transferidas para as CCDR, nomeadamente as Direções.

Medidas regionais de Agricultura

- Regresso do “Bem Estar Animal” para o Ministério da Agricultura
 - Um GPP ao serviço da agricultura, menos burocrático e mais realista.
 - Desburocratização da agricultura.
 - Exemplo: Licenciamento dos Furos.
 - Banco de Carbono que premeia os agricultores.
 - Implementação de uma Rede Nacional da Água, que permita aproveitar a água que se perde dos rios para os oceanos.
- A Rede Nacional da Água será um projeto estruturante para todo o interior de Portugal que resulta de um aproveitamento da água de Norte para Sul.

Medidas de âmbito Regional

- Segurança no Campo
- Assistimos, na última campanha de azeitona, a agressões bárbaras a agricultores, para além de ameaças a muitos outros. É necessário acabar com o sentimento de impunidade que se vive na região de Moura.

Confrontamo-nos com:

- Aumento significativo dos roubos de azeitona
- Fraco policiamento
- Justiça não funciona

Referimos ainda a existência de recetores de azeitona sem condições de segurança alimentar e a trabalhar exclusivamente com azeitona roubada (ASAE e Forças de Segurança conhecedoras dos postos de receção, mas não atuam).

Rede Natura 2000

- Entrave ao desenvolvimento da agricultura nos concelhos de Moura e Barrancos, onde a área de Rede Natura é de 2/3 do território.
- Compensações sérias pela perda de competitividade agrícola nos territórios onde é imposto proibições à atividade agrícola.
- Pagamento justo e adequado ao serviço ambiental que estes territórios estão a prestar a Portugal mas também à União Europeia.
- Canalização das Verbas da Rede Natura que a União Europeia distribuiu a cada Estado Membro como compensação – e que ficam nos gabinetes do ICNF e das ONG que gravitam à volta do ICNF – para quem realmente cuida dos territórios, os Agricultores.
- Maior flexibilização da Rede Natura, nomeadamente, à possibilidade de regadio para apoio à atividade pecuária e agrícola.

Regadio

- Construção na totalidade do Bloco de Rega de Moura até 2025, como anunciado.
- Construção na totalidade do Bloco de Rega Póvoa/Amareleja até 2027.
- Atualmente existe verba aprovada pelo Banco Europeu de Investimento para a realização das obras de regadio e Portugal ainda não utilizou 1 cêntimo.

Sobre a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos:

Com 1300 sócios olivicultores e 50 trabalhadores, a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos produz em média, 6 mil toneladas de azeite por ano destinadas, sobretudo, ao mercado nacional. Cerca de 65% dos 22 mil hectares de olival são tradicionais.